

PFL: Ulysses trama contra Sarney

O deputado Ulysses Guimarães foi acusado ontem de estar preparando a implantação de uma ditadura no País, cujo primeiro passo será a cassação do mandato do presidente José Sarney. A acusação é do advogado Paulo Goyaz, coordenador político da campanha do PFL no Distrito Federal. Ele comentou as declarações feitas anteontem pelo Presidente nacional do PMDB e da Câmara dos Deputados, que afirmou pretender reduzir o mandato presidencial para quatro anos, assim que for empossado como presidente da futura Assembléia Nacional Constituinte.

Segundo Paulo Goyaz, as recentes declarações de Ulysses levam à conclusão que o Presidente do PMDB

prepara um golpe branco, para implantar a ditadura no Brasil”:

— Primeiro, Ulysses tentou intimidar o TSE no caso das coligações, mas na ocasião o ministro José Neri da Silveira, presidente do Tribunal, mostrou firmeza e recusou as pressões. Depois, quando o TSE proibiu a aparição de autoridades no horário eleitoral gratuito de rádio e TV foi a mesma coisa. Agora, no caso da candidata Márcia Kubitschek, Ulysses age da mesma forma procurando pressionar o judiciário a não tomar decisões contrárias ao interesse de sua legenda.

Para completar, o presidente declara agora ser o “dono” da futura constituinte, prossegue o advoga-

do do PFL, “ao afirmar que irá reduzir o mandato do presidente Sarney para quatro anos”:

— Não acredito que os futuros constituintes irão se submeter a este tipo de pressão. O PFL fará tudo, com o apoio das bases, para que a futura constituinte não seja tutelada por este homem que insinua a redução arbitrária do mandato de um Presidente que implantou o Plano Cruzado e redemocratizou o País. Ulysses, o eterno presidente do PMDB, é presidente da Câmara e vice-presidente da República. Como se isto não fosse suficiente, ainda mostra em suas declarações que ambiciona mais, intrometendo-se no judiciário e preparando um golpe branco.